



Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT	Número 190911192124560
Inscrito Quarta, 11 de Setembro de 2019, 19:21	Emissão deste Comprovante Quinta, 12 de Setembro de 2019, 10:28
Identidade 37.515.999-x	Nome Completo Ellen Santos da Silva
E-mail ellen_deivis@live.com	Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila Sim
Outras informações que considerar relevante ou sugestões	Quais dicas você daria para os futuros candidatos? Que se atentem aos benefícios dos programas BRACOL e BRAMEX., se atentem nos prazos de vencimento do visto seja de estudante ou de turista. E que estejam emocionalmente preparados e abertos para receber novos ares que a experiência será inesquecível e enriquecedora.
Caso tenha marcado a opção "sim, outro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la BRACOL, através do edital de vagas remanescentes da UNILA.	Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade? Sim, outro tipo de Bolsa; Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação) Os gastos maiores que tive para realizar esta viagem, foram os gastos com passagem, passaporte e seguro saúde. A bolsa de estudos em qual eu estava inserida, me proporcionou algumas seguranças, como a de

chegar em outro território e haver um responsável à minha espera. Apesar dos transtornos, obtive a garantia das três principais refeições diárias, moradia bem localizada e em ótimas condições, bem como os serviços domésticos incluídos.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

6

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamamos sua atenção

A qualidade do ensino da Universidad de Córdoba é excelente, assim como a atenção dos professores para com os alunos estrangeiros, porém, a experiência de me deparar com as salas de aulas Colombianas, me proporcionou aprendizados inesquecíveis, pois a realidade se distingue da maneira como funciona o modelo de Universidades Públicas Brasileiras, desde a forma como os professores ministram suas aulas, até a maneira como os estudantes recebem as informações. A Universidade seguia padrões de ensino estruturais e normativos, ou seja, o professor é o único responsável por conduzir a aula e alunos não podem interferir. De modo que, somente era possível trocar algum tipo de conhecimento, para entender o melhor as informações passadas, com alguns professores.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

De imediato, construí meu plano estudos juntamente com o atual coordenador do curso de LEPLE, da época Diego Chozas. Quando cheguei na Universidad de Córdoba, foi necessário alterar meu plano de estudos, pois as ementas estavam incorretas. Ademais, houve uma revisão pessoal do meu plano de estudos e percebi que teria a chance de cursar outras disciplinas que seriam equivalentes as disciplinas da UNILA.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

Passei por ótimos processos de receptividade. O responsável pelo departamento de relações internacionais da Universidad de Córdoba Manuel Antonio Annicchiarico, me mandou um e-mail com alguns dias de antecedência, me pedindo informações sobre o número de voô e o horário que eu chegaria em Monteria. Quando cheguei à cidade, estavam me esperando no aeroporto a Senhora Enith María Villalba Blanco, representante de relações internacionais da Universidad de Córdoba, juntamente com as senhoras

Nacira Lozano e Emy Luz Sanches, proprietárias da casa onde fiquei hospedada. Os professores da Universidade de Cordoba foram extremamente atenciosos não somente ótimos profissionais, mas também bons amigos. Os estudantes da Universidade foram imensamente acolhedores e me auxiliaram em vários sentidos, por exemplo, de como eu poderia andar pela cidade, dicas de aprimoração do espanhol, me apresentaram comidas típicas, frutas, costumes, musicas e etc. Neste processo, fiz amigos que levarei para a vida. Os habitantes locais sempre me tratavam de forma educada, quando se davam conta de que eu era estrangeira se tornavam duas vezes mais acolhedores. Somente tive problemas com o setor administrativo da Universidad de Cordoba, que trabalha de forma desatualizada e muitos processos burocráticos se tornaram mais extensos.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

Tive dificuldade com os processos burocráticos da realização do meu intercâmbio, confesso que participar do programa BRACOL, me auxiliou de diversas formas.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

Tive a grande oportunidade de conhecer alguns dos ambientes escolares de Monteria, através de três experiências, atuando enquanto docente em uma escola de ensino fundamental I e duas vezes em uma escola rural de ensino fundamental II e médio. Esta experiência contribuiu de forma significativa para aprimorar meus conhecimentos enquanto professora de Português como Língua Adicional. Acredito que a experiência de estar durante cinco meses na Universidade de Cordoba e fora dos muros da mesma, foi marcante em varias instancias dos meus processos de aprendizagens, pessoais e profissionais.

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Realizei minha mobilidade acadêmica pelo programa BRACOL e tive diversas experiências, boas e ruins, mas que foram necessárias para o meu

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?
2018/2

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

UNICORDOBA- Universidad de Cordoba

crescimento pessoal. Participei de um edital de vagas remanescentes em que havia uma opção de bolsa para estudar na Universidad de Córdoba, localizada em Colômbia no departamento de Cordoba, cidade Monteria. A bolsa qual fui contemplada, me fornecia alimentação (café da manhã, almoço e jantar) e moradia. Durante minha experiência, vivi em duas casas, os dois lugares eram ambientes familiares. Há um sistema em que, algumas famílias da cidade firmam um contrato com a Universidade, onde fornecem suas casas para receberem estudantes estrangeiros de intercâmbio, em troca essas famílias recebem uma quantia mensal por cada estudante. A primeira casa onde morei, vivi por um mês e não compartilhava quarto com outras pessoas, somente o banheiro. No começo fui bem recebida e não tive problemas, porém ao decorrer dos dias, a senhora responsável pela casa, não estava fornecendo todas as alimentações diárias, de forma correta (a mim e aos outros estudantes que lá viviam). Foi feita uma reclamação no departamento de relações internacionais e logo fui transferida para outra casa, onde vivi até o fim do intercâmbio. Esta casa tinha um modelo parecido com o de uma pensão e estava localizada em um ótimo bairro. Eu compartilhava quarto com mais três meninas, oriundas do México e ao total éramos sete intercambistas, um de Argentina, cinco do México e eu do Brasil, tínhamos uma ótima relação entre intercambistas e com a família da casa. Tivemos problemas em relação a alimentação somente no último mês de intercâmbio, uma problemática que não era pessoal, mas sim de todos os estudantes que viviam na casa, com a família que nos recebeu. Durante estes processos, encontrei pessoas maravilhosas que me acolheram e me orientaram sobre a melhor forma de agir. Estas pessoas, se tornaram para mim mais que especiais. Conheci diversas realidades Colombianas, desde

as realidades rurais situada nos "pueblos", como as desigualdades urbanas perdidas nas belezas encantadoras das ruas de Cartagena, como o clima frio da região Andina e fronteira com Equador. Especificamente em Monteria, uma realidade me chamou muito atenção, a realidade das trabalhadoras domésticas. Nas duas casas em que eu vivia, eu tinha os benefícios de possuir alguns serviços domésticos incluídos, realizados por mulheres domésticas que trabalhavam em péssimas condições e tinham salários extremamente baixos. Iniciei um estudo com um colega sobre o tema, porém não foi possível dar continuidade pois, no período de setembro de 2018, começaram as paralizações estudantis na Colômbia, as aulas foram suspensas e eu fiquei durante dois meses sem aulas. No entanto, os professores me destinaram atividades e trabalhos para fazer em casa como também marcaram reuniões em formato de aulas particulares. O tempo que estive na Universidade, tive o prazer de conhecer novos autores, novas perspectivas que me levaram a outros rumos.